

RESUMO - GT3 - CORPOS NOS/DOS ESPAÇOS: EDUCAÇÃO E  
CULTURAS

**O ARMÁRIO: A PERFORMANCE DE UM CORPO-ESPAÇO DISSIDENTE**

*Jerônimo Vieira De Lima Silva (jeronimo.vieira@urca.br)*

Pretende-se neste estudo relatar de que maneira se concebeu e se deu a experiência performática desenvolvida a partir das vivências e experiências de um corpo-espaço-dissidente-artivista nos lugares onde transitou e vive e de que maneira este corpo conviveu e convive com diversas violências. Para tanto, propõe-se o diálogo entre os estudos sobre espaço e performance por entender que as referidas áreas de conhecimento têm o corpo como referência central, inseridos em determinadas temporalidades e territorialidades, mesmo que de maneiras distintas. Para tanto, parte-se de alguns conceitos-chave, tais como Corpo-Espaço, Geografias Subversivas, Heteroterrorismo, Biopolítica, performance/performatividade de gênero e arte-performance, a fim de melhor delinear os relevos constitutivos do procedimento estético-artístico performático, o qual tem como título “O Armário”. A elaboração da performance foi desenvolvida ao longo do pós-doutorado ocorrido na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e teve a sua elaboração a partir dos temas abordados e estudados. Durante o estudo para a concepção e realização d’O Armário, sugeriu-se o desdobramento do conceito de heteroterrorismo nos seguintes termos: microheteroterrorismo, heteroterrorismo de fronteira e macroheteroterrorismo, os quais foram determinantes para a sua elaboração. Durante o processo, percebeu-se que a violência contra os corpos dissidentes de gênero e de sexo ocorre sobre diversas perspectivas (física, psicológica,

sexual, verbal, simbólica), interferindo potencialmente na constituição destes corpos enquanto espaço. Em seguida, foram realizadas algumas apresentações da referida obra artística, nas quais pôde-se observar as mais diversas reações por parte dos espectadores e de que maneira os temas abordados puderam impactar e proporcionar a reflexão naqueles que interagiram com o performer.

Palavras-chave: corpo-espaço; heteroterrorismo; performance; biopolítica.